

Resseguro: Apoando o Desenvolvimento é o tema desta edição

Da esquerda para a direita: Paulo Pereira (Fenaber), Marcio Coriolano (FenaSaúde), Francisco Dornelles (vice-governador), Marco Antonio Rossi (CNseg), Danilo Silva (Susep), João Francisco da Costa (FenSeg) e Robert Bittar (Funenseg)

Mais de 500 executivos e lideranças de mercado prestigiaram a solenidade de abertura do 4º Encontro de Resseguro do Rio de Janeiro. Coube ao presidente da Fenaber, Paulo Pereira, abrir a solenidade lembrando que hoje atuam 120 resseguradoras no País, envolvidas numa disputa acirrada por prêmios que atingiram a ordem de R\$ 9 bilhões no ano passado. Segundo ele, este mercado cresceu duas vezes e meia desde o fim do monopólio de resseguros em 2008. Embora a receita gerada ainda seja pequena, Paulo Pereira lembra que mais importante é a presença dos principais resseguradores do mundo, com capacidade suficiente para atender à demanda do mercado. "É o resseguro apoiando o desenvolvimento", disse ele.

Já o presidente da Escola Nacional de Seguros, Robert Bittar, outra autoridade na mesa solene, disse que, olhando o País, cresce a percepção de que tudo ainda está por ser feito, seja na infraestrutura, em seguros ou resseguros, gerando oportunidades enormes para todos os players. "Na área de resseguros, o Brasil está em fase de consolidação do mercado, no qual as empresas têm um comportamento bastante competitivo, porém saudável", assinalou Bittar, destacando ainda as ações da Escola no campo da educação para melhorar a qualificação da mão de obra do mercado de seguros e resseguros.

O diretor da FenSeg, João Francisco Costa, destacou a importância da parceria entre seguradoras e resseguradoras para o crescimento do mercado. "A relação com os resseguradores é fundamental para o sucesso, estabilidade, competitividade e atendimento das mais diferentes demandas da sociedade em termos de seguros. Nós, seguradoras, precisamos do apoio, da parceria e, cada vez mais, do comprometimento de longo prazo dos resseguradores para viabilizar nossos planos de crescimento e atender demandas crescentes e complexas da sociedade e de setores empresariais", destacou ele.

O presidente da FenaSaúde, Marcio Coriolano, chamou atenção para o crescimento contínuo do setor de Saúde Suplementar. Sua receita anual supera R\$ 120 bilhões, tornando-a, individualmente, a maior em volume de prêmios entre todas as modalidades de seguros. Deste total, perto de 40% da arrecadação está a cargo das associadas da FenaSaúde. Na última década, o setor registrou crescimento de 3,5% por ano em termos de beneficiários - taxa acima da apresentada pela população brasileira, de 0,8%, e uma média de 15% a 16% em relação à expansão da receita de

prêmios. Coriolano, diante desses números, assinalou que a saúde suplementar representa um oceano de oportunidades para os resseguradores, aconselhando-os a prestar mais atenção ao setor, por meio da criação de planos de resseguros para atender as operadoras.

O presidente da CNseg, Marco Antonio Rossi, acentuou que a perspectiva do resseguro é de forte crescimento nos próximos anos, tornando o evento um fórum importante para identificar as estratégias dessa expansão, sobretudo na área de infraestrutura. Acrescentou que, apesar das dificuldades momentâneas, o Brasil continua a ser uma boa aposta para os resseguradores. "Independentemente das dificuldades, temos grande potencial de crescimento, já atestado pelas maiores economias do mundo, como os Estados Unidos, para quem o Brasil, em 2030, deverá ser a sexta maior economia do mundo", destacou.

O diretor Danilo Silva, da Susep, destacou algumas das ações da autarquia na área de regulamentação, citando a Circular 495 e debates internos para ampliar a eficiência do mercado. A mesa de abertura do encontro foi encerrado pelo vice-governador do Rio de Janeiro, Francisco Dornelles, autor da proposta de quebra do monopólio de resseguros no País. Para ele, o mercado de seguros está entre as atividades com maior potencial de crescimento nos próximos anos, sendo legítimas as ações para apoiar o setor.

Fonte: [CNseg](#), em 14.04.2015.